

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO EM TESTES DE NÃO PREFERÊNCIA DE SORGO EM RELAÇÃO AO PULGÃO-VERDE *Schizaphis graminum* (Rondani, 1852)

Cruz, I.¹; Vendramim, J.D.² & Oliveira, A.C.³

Um dos principais problemas na avaliação de genótipos de uma determinada espécie vegetal em relação a uma praga, diz respeito à metodologia usada. Particularmente em relação ao sorgo, quando se avalia sua resistência ao pulgão-verde, *Schizaphis graminum*, trabalha-se em teste de livre escolha, semeando-se os genótipos, normalmente em vasos, de maneira circular, e liberando posteriormente os insetos, no centro do vaso, em densidade conhecida. O maior problema diz respeito ao início e intervalo das avaliações, que são realizadas, contando-se o número de indivíduos adultos atraídos para os diferentes genótipos. No presente trabalho realizado em Sete Lagoas, no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS/EMBRAPA, utilizaram-se diferentes grupos de genótipos de sorgo, com graus variados de resistência ao pulgão-verde, em diferentes condições ambientais, com ou sem padrão de suscetibilidade incluído. Foram utilizadas como intervalo de avaliação, 24, 48, 72 e 96 horas após a liberação de pulgões adultos numa densidade de 5 indivíduos por planta, no centro de cada vaso contendo os genótipos a serem estudados. O melhor período de avaliação foi verificado através do Coeficiente de Correlação de Spearman. Concluiu-se que 72 horas após a infestação foi a melhor época para avaliar a não-preferência de sorgo em relação à *Schizaphis graminum*. Períodos superiores podem levar a enganos entre ninfas de último instar e adultos. Períodos inferiores, principalmente menos de 48 horas pode-se não ter ainda uma estabilização da população de insetos nas plantas, pois os insetos parecem ainda estar selecionando os genótipos mais ou menos preferidos.

¹ ³ Eng^os Agr^os, PhD, CNPMS/EMBRAPA - CX. P. 151, 35700 - Sete Lagoas/MG

² Eng^o Agr^o, PhD, ESALQ/USP. Piracicaba/SP